

## **Coeficientes de Exportação e Importação da Indústria de Transformação**

### **Trimestre terminado em Agosto/2016**

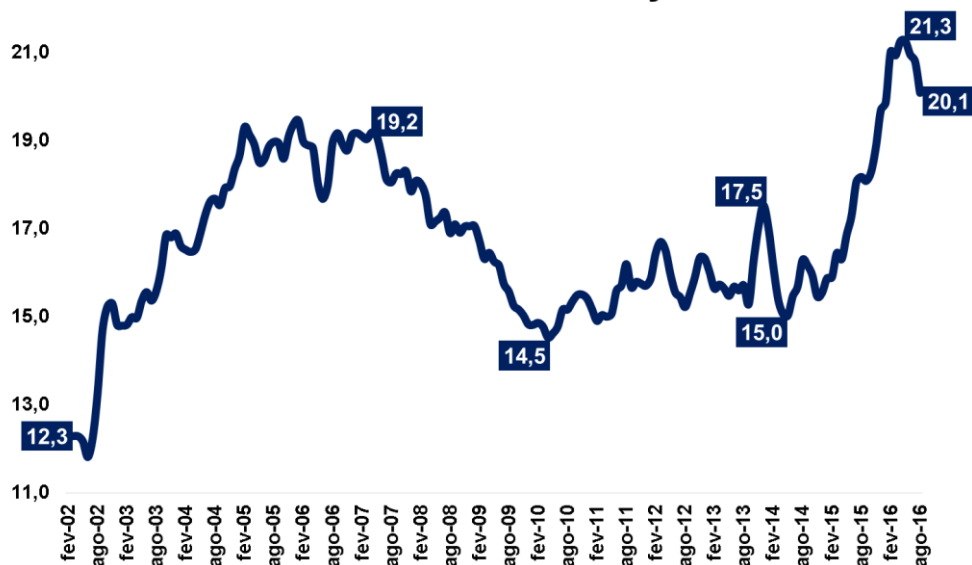
Os Coeficientes de Exportação e de Importação tem como objetivo analisar de forma integrada a produção industrial e o comércio exterior. O Coeficiente de Exportação (CE) mede a proporção da produção que é exportada, enquanto o Coeficiente de Importação (CI) mede a proporção dos produtos consumidos internamente que é importada. É importante ressaltar que produtos consumidos internamente é conhecido como consumo aparente e resulta da diferença entre produção e exportação e adicionadas as importações.

Apesar da frequência mensal, os Coeficientes de Exportação e de Importação são médias móveis trimestrais (utilizando série livres de influências sazonais) para amenizar o efeito da forte volatilidade. Por isso, os dados do trimestre finalizado em agosto de 2016 são analisados em relação aos três meses precedentes (março, abril e maio).

#### **Coeficiente de Exportação**

O Coeficiente de Exportação da Indústria de Transformação retraiu para 20,1% no trimestre finalizado em agosto de 2016, frente a 21,3% período anterior. Desta forma, o CE apresentou queda de 1,2 p.p. na comparação trimestral. No mesmo período do ano precedente, o coeficiente registrava 18,2%.

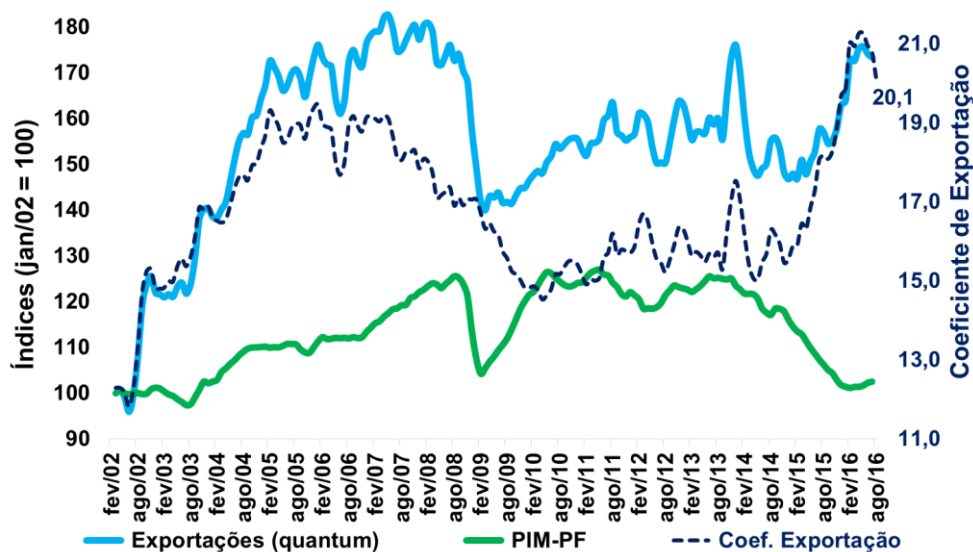
### Coeficiente de Exportação - Mensal (Em %) Indústria de Transformação



Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central. Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

A queda trimestral do Coeficiente de Exportação pode ser explicada principalmente pela retração das exportações, que caíram 5,4% (em *quantum*). Enquanto a produção industrial manteve-se praticamente estável no trimestre, apresentando variação positiva de 0,1%.

### Componentes do Coeficiente de Exportação Indústria de Transformação



Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central. Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

Na análise setorial, os coeficientes de 5 setores apresentaram crescimento no trimestre findo em agosto; e 16 setores exibiram recuo. Os aumentos mais expressivos ocorreram nos setores de produtos de fumo (+13,0 p.p.); produtos de madeira (+2,7 p.p.); e celulose e papel (+1,2 p.p.). Enquanto as maiores quedas sucederam em: metalurgia (-5,9 p.p.); têxteis (-3,6 p.p.); e couro, artefatos de couro e calçados (-2,0 p.p.).

### Coeficiente de Exportação Mensal (Em %)

Coeficiente de Exportação	mar-abr-mai/16	jun-jul-ago/16	mar-abr-mai/16 x jun-jul-ago/16 (Em p.p.)
<b>Indústria de Transformação</b>	21,3	20,1	<b>-1,2</b>
Produtos do fumo	64,6	77,6	<b>13,0</b>
Produtos de madeira	31,4	34,1	<b>2,7</b>
Celulose, papel e produtos de papel	32,9	34,1	<b>1,2</b>
Indústrias diversas	13,0	13,8	<b>0,8</b>
Móveis	7,3	7,4	<b>0,1</b>
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1,3	1,2	<b>-0,1</b>
Bebidas	1,8	1,6	<b>-0,2</b>
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	7,3	7,0	<b>-0,3</b>
Produtos de borracha e de material plástico	9,6	9,3	<b>-0,3</b>
Produtos de minerais não-metálicos	9,3	9,0	<b>-0,3</b>
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	10,8	10,5	<b>-0,3</b>
Produtos químicos	13,5	13,0	<b>-0,5</b>
Máquinas e equipamentos	24,1	23,6	<b>-0,5</b>
Produtos alimentícios	24,1	23,5	<b>-0,6</b>
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	12,4	11,7	<b>-0,7</b>
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	9,8	9,1	<b>-0,7</b>
Veículos automotores, reboques e carrocerias	25,1	24,3	<b>-0,8</b>
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	9,2	7,7	<b>-1,5</b>
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	32,7	30,7	<b>-2,0</b>
Produtos têxteis	21,4	17,8	<b>-3,6</b>
Metalurgia	49,7	43,8	<b>-5,9</b>

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central      Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

As comparações trimestrais por setor das variáveis que compõem o Coeficiente de Exportação podem ser observadas na tabela a seguir.

#### Variáveis que compõem o Coeficiente de Exportação: mar-abr-mai/16 x jun-jul-ago/16

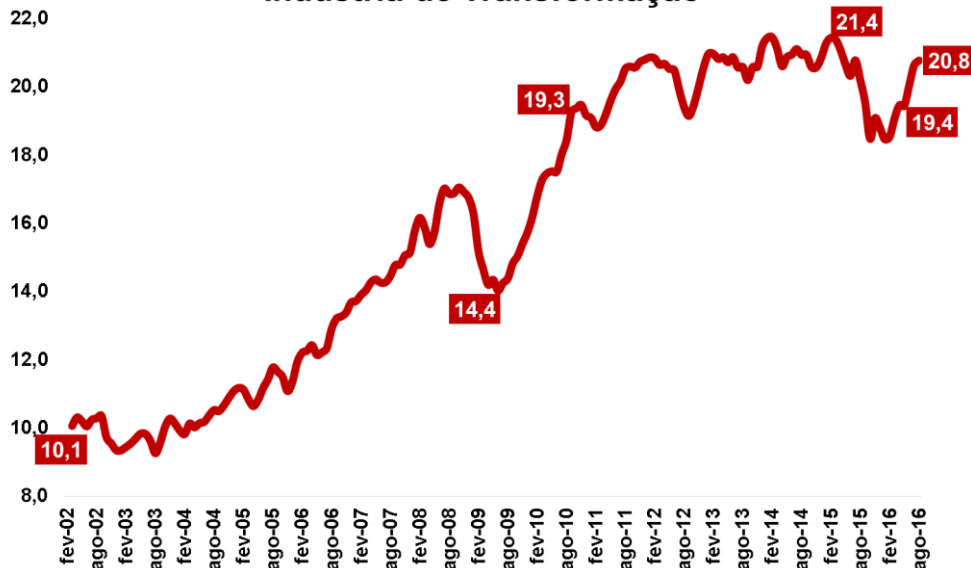
	Produção Industrial Mensal (PIM-PF)	Exportações ( <i>quantum</i> )	Coeficiente de Exportação (Em p.p.)
<b>Indústria de Transformação</b>	0,1	-5,4	<b>-1,2</b>
Produtos do fumo	-23,3	-7,8	<b>13,0</b>
Produtos de madeira	2,0	10,7	<b>2,7</b>
Celulose, papel e produtos de papel	0,2	3,7	<b>1,2</b>
Indústrias diversas	-0,3	5,9	<b>0,8</b>
Móveis	0,8	1,9	<b>0,1</b>
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	3,7	0,5	<b>-0,1</b>
Bebidas	-0,8	-7,5	<b>-0,2</b>
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	7,6	3,6	<b>-0,3</b>
Produtos de borracha e de material plástico	4,4	1,3	<b>-0,3</b>
Produtos de minerais não-metálicos	-0,7	-4,0	<b>-0,3</b>
Produtos farmacêuticos	-3,5	-6,6	<b>-0,3</b>
Produtos químicos	3,6	-0,3	<b>-0,5</b>
Máquinas e equipamentos	-1,0	-3,1	<b>-0,5</b>
Produtos alimentícios	-4,8	-7,2	<b>-0,6</b>
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2,9	-2,8	<b>-0,7</b>
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	1,3	-5,9	<b>-0,7</b>
Veículos automotores, reboques e carrocerias	5,5	2,3	<b>-0,8</b>
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	-5,0	-20,3	<b>-1,5</b>
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	6,2	-0,5	<b>-2,0</b>
Produtos têxteis	2,5	-14,9	<b>-3,6</b>
<b>Metalurgia</b>	7,8	-5,1	<b>-5,9</b>

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central. Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

#### Coeficiente de Importação

O Coeficiente de Importação da Indústria de Transformação cresceu para 20,8% no trimestre finalizado em agosto frente a 19,4% no período anterior, resultando em um crescimento de 1,4 p.p.. O CI atingiu um patamar mais alto que o coeficiente referente ao mesmo período do ano precedente, quando era 20,2%.

**Coeficiente de Importação - Mensal (Em %) Indústria de Transformação**

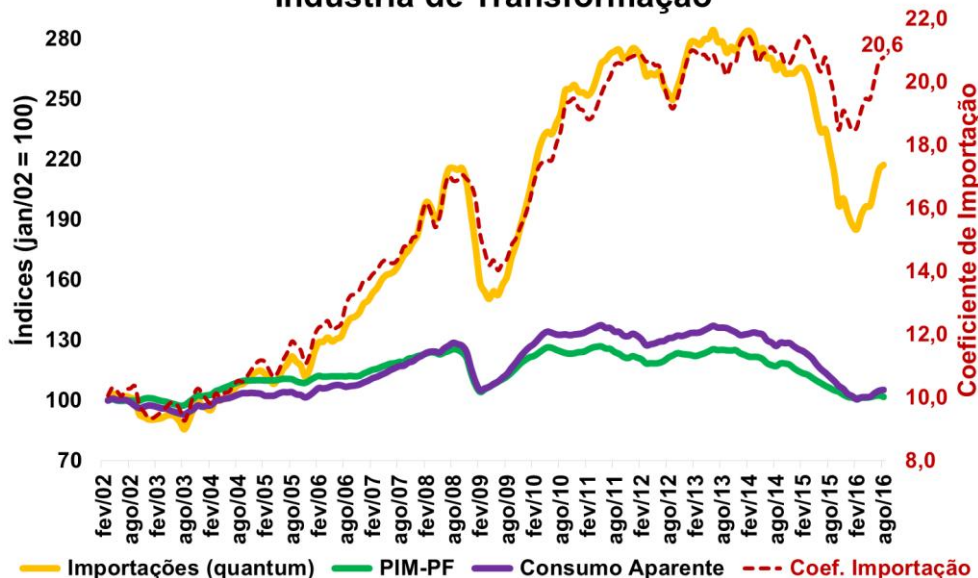


Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central

Elaboração: Depecon e Derox - Fiesp

Analisando as variáveis que compõe o indicador, o crescimento do Coeficiente de Importação no trimestre finalizado em agosto é explicado pela expansão de 10,3% das importações (em *quantum*), ao passo que houve uma expansão de 3,3% no consumo aparente.

**Componentes do Coeficiente de Importação Indústria de Transformação**



Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central

Elaboração: Depecon e Derox - Fiesp



Dentre os 21 setores analisados, 14 apresentaram crescimento no CI no acumulado de maio, junho e julho frente aos três meses precedentes; as maiores expansões ocorreram nos setores de derivados de máquinas e equipamentos (+8,3 p.p.); máquinas, aparelhos e materiais elétricos (+4,1 p.p.); e produtos de fumo (+2,6 p.p.).

Os coeficientes dos setores de produtos de madeira e produtos de couro e calçados permaneceram estáveis. Enquanto 5 setores apresentaram contrações, sendo as mais significativas nos setores de metalurgia (-4,2 p.p.); veículos automotores (-1,7 p.p.); e equipamentos de informática (-0,6 p.p.). Os resultados podem ser observados na tabela abaixo.

### Coeficiente de Importação Mensal (Em %)

Coeficiente de Importação	mar-abr-mai/16	jun-jul-ago/16	mar-abr-mai/16 x jun-jul-ago/16 (Em p.p.)
<b>Indústria de Transformação</b>	19,4	20,8	<b>1,4</b>
Máquinas e equipamentos	31,9	41,2	<b>9,3</b>
Produtos do fumo	2,5	9,2	<b>6,7</b>
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	23,2	27,3	<b>4,1</b>
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	25,2	29,0	<b>3,8</b>
Produtos têxteis	17,3	20,0	<b>2,7</b>
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	10,5	11,9	<b>1,4</b>
Indústrias diversas	32,7	33,9	<b>1,2</b>
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	45,3	46,4	<b>1,1</b>
Bebidas	4,6	5,3	<b>0,7</b>
Produtos de borracha e de material plástico	12,6	13,2	<b>0,6</b>
Móveis	4,6	5,1	<b>0,5</b>
Produtos alimentícios	4,1	4,5	<b>0,4</b>
Produtos de minerais não-metálicos	3,8	4,1	<b>0,3</b>
Celulose, papel e produtos de papel	5,9	6,0	<b>0,1</b>
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	6,8	6,8	<b>0,0</b>
Produtos de madeira	1,5	1,5	<b>0,0</b>
Produtos químicos	30,7	30,6	<b>-0,1</b>
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	7,2	6,9	<b>-0,3</b>
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	47,8	47,2	<b>-0,6</b>
Veículos automotores, reboques e carrocerias	22,9	21,2	<b>-1,7</b>
<b>Metalurgia</b>	19,8	15,6	<b>-4,2</b>

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central      Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

As comparações das variáveis setoriais que compõe o Coeficiente de Importação podem ser observadas na tabela a seguir.

**Variáveis que compõe o Coeficiente de Importação: mar-abr-mai/16 x jun-jul-ago/16**

	Consumo Aparente	Importações (quantum)	Coeficiente de Importação (Em p.p.)
<b>Indústria de Transformação</b>	3,3	10,3	<b>1,4</b>
Máquinas e equipamentos	15,6	49,4	<b>9,3</b>
Produtos do fumo	-47,9	87,8	<b>6,7</b>
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	9,6	28,8	<b>4,1</b>
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	1,7	17,0	<b>3,8</b>
Produtos têxteis	10,8	28,0	<b>2,7</b>
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	3,7	17,8	<b>1,4</b>
Indústrias diversas	0,6	4,1	<b>1,2</b>
Produtos farmacêuticos farmacêuticos	-1,2	1,2	<b>1,1</b>
Bebidas	0,1	16,4	<b>0,7</b>
Produtos de borracha e de material plástico	5,4	9,9	<b>0,6</b>
Móveis	1,2	10,5	<b>0,5</b>
Produtos alimentícios	-3,7	5,7	<b>0,4</b>
Produtos de minerais não-metálicos	-0,1	7,5	<b>0,3</b>
Celulose, papel e produtos de papel	-1,4	0,2	<b>0,1</b>
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	9,5	9,6	<b>0,0</b>
Produtos de madeira	-2,0	-2,4	<b>0,0</b>
Produtos químicos	4,1	3,8	<b>-0,1</b>
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	3,3	-2,1	<b>-0,3</b>
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	6,8	5,5	<b>-0,6</b>
Veículos automotores, reboques e carrocerias	4,3	-3,4	<b>-1,7</b>
<b>Metalurgia</b>	14,4	-9,9	<b>-4,2</b>

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central    Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp